

Processo TC nº 17.658/13

RELATÓRIO

O processo sob exame refere-se ao exame acerca da acumulação de cargos públicos, no âmbito da **Prefeitura Municipal de Frei Martinho/PB**.

Após exame da documentação pertinente, a Unidade Técnica emitiu relatório, às fls. 6/10, constatando algumas irregularidades, o que ocasionou a citação do então gestor daquela Edilidade, *Sr. Aguifaildo Lira Dantas*. No entanto, o Gestor do município deixou escoar o prazo que lhe foi concedido, sem apresentar qualquer documentação e/ou justificativa.

Na sessão do dia 09.10.2014, a 1ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado emitiu a **Resolução RC1 TC nº 237/2014**, publicada em 23/10/2014 no Diário Oficial Eletrônico do TCE, assinando prazo de 120 (cento e vinte) dias para que o atual Gestor do Município de Frei Martinho/PB procedesse ao restabelecimento da legalidade, adotando as providências no sentido de enviar a esta Corte de Contas os esclarecimentos e justificativas acerca das acumulações de cargos constantes da *listagem* enviada por este Tribunal, sob pena de aplicação de multa, por omissão, com base no que dispõe o artigo 56 da Lei Complementar Estadual nº 18/1993.

Após as devidas citações e transcorrido o prazo concedido na Resolução processual, o atual Gestor, **Sr. Aguifaildo Lira Dantas**, não encaminhou a esse Tribunal nenhuma comprovação de quaisquer medidas adotadas no sentido das correções reclamadas nesse processo.

Os presentes autos não foram enviados ao Ministério Público.

É o relatório.

VOTO

Considerando as conclusões oferecidas pelo órgão de instrução, bem como o parecer oral oferecido pela Procuradoria do Ministério Público Especial, voto que os Exmos. Srs. Conselheiros membros da 1ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA PARAÍBA:

- 1) Declarem não cumprida a Resolução RC1 TC nº 237/2014, por parte do atual Prefeito do Município de Frei Martinho/PB, Sr Aguifaildo Lira Dantas;
- 2) Apliquem ao Sr Aguifaildo Lira Dantas, Prefeito do Município de Frei Martinho/PB, multa no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), conforme dispõe o art. 56, inciso II, da Lei Complementar Estadual nº 18/1993; concedendo-lhe o prazo de 30 (trinta) dias para recolhimento voluntário ao Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, conforme previsto no art. 3º da Resolução RN TC nº 04/2001, sob pena de cobrança executiva a ser ajuizada até o trigésimo dia após o vencimento daquele prazo, na forma da Constituição Estadual;



Processo TC nº 17.658/13

3) Assinem, mais uma vez, com base no art. 9° da RN TC n° 103/98, prazo de 120 (cento e vinte) dias para que o atual Gestor do Município de Frei Martinho/PB proceda ao restabelecimento da legalidade, adotando as providências no sentido de enviar a esta Corte de Contas os esclarecimentos e justificativas acerca das acumulações de cargos constantes da *listagem* enviada por este Tribunal, sob pena de aplicação de multa, por omissão, com base no que dispõe o artigo 56 da Lei Complementar Estadual n° 18/1993.

É o voto!

Antônio Gomes Vieira Filho Cons. em exercício - Relator



1ª CÂMARA

Processo TC nº 17.658/13

Objeto: Verificação de cumprimento de Resolução RC1 TC nº 237/2014

Órgão: Prefeitura Municipal de Frei Martinho/PB Prefeito Responsável: Aguifaildo Lira Dantas

Patrono/Procurador: não consta

Inspeção Especial de Gestão de Pessoal – Acumulação de Cargos Públicos. 2013. Não cumprimento de Resolução nº 237/2014. Aplicação de Multa. Assinação de novo prazo.

ACÓRDÃO – AC1 – TC nº 3.020/2015

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC nº 17.658/13, referente ao exame acerca da acumulação de cargos públicos, no âmbito da Prefeitura Municipal de Frei Martinho/PB, que no presente momento, verifica o cumprimento da Resolução RC1 TC nº 237/2014, acordam os Conselheiros membros da *Iª CÂMARA* do *TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA*, à unanimidade, em sessão plenária realizada nesta data, na conformidade do relatório e do voto do Relator, em:

- 1) DECLARAR não cumprida a Resolução RC1 TC nº 237/2014, ao exame acerca da acumulação de cargos públicos, no âmbito da Prefeitura Municipal de Frei Martinho/PB;
- 2) APLICAR ao Sr Aguifaildo Lira Dantas, Prefeito do Município de Frei Martinho/PB, multa no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), correspondendo a 48,66 UFR-PB, conforme dispõe o art. 56, inciso II, da Lei Complementar Estadual nº 18/1993; concedendo-lhe o prazo de 30 (trinta) dias para recolhimento voluntário ao Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, conforme previsto no art. 3º da Resolução RN TC nº 04/2001, sob pena de cobrança executiva a ser ajuizada até o trigésimo dia após o vencimento daquele prazo, na forma da Constituição Estadual;
- 3) ASSINEM, mais uma vez, prazo de 120 (cento e vinte) dias para que o atual Gestor do Município de Frei Martinho/PB proceda ao restabelecimento da legalidade, adotando as providências no sentido de enviar a esta Corte de Contas os esclarecimentos e justificativas acerca das acumulações de cargos constantes da *listagem* enviada por este Tribunal, sob pena de aplicação de multa, por omissão, com base no que dispõe o artigo 56 da Lei Complementar Estadual nº 18/1993.

Presente ao julgamento a Representante do Ministério Público junto ao TCE **Publique-se, registre-se e cumpra-se.**

Em 30 de Julho de 2015



Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira PRESIDENTE



Cons. em Exercício Antônio Gomes Vieira Filho RELATOR



Luciano Andrade Farias MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO